



DESTAQUES (R\$ MM) 4T22	4T22	4T21	Δ%	2022	2021	Δ%
Margem Bruta	178	252	(29%)	1.080	800	35%
EBITDA	155	212	(27%)	1.013	723	40%
Resultado Financeiro	(17)	(18)	(6%)	(112)	(60)	87%
Lucro Líquido	102	147	(31%)	683	491	39%

Indicadores Financeiros de Dívida ¹	2022	2021	Δ
Dívida Líquida ² /EBITDA ³	0,16	1,09	(0,93)
EBITDA/Resultado Financeiro ³	9,04	12,12	(3,08)

⁽¹⁾ Os indicadores financeiros não são utilizados para cálculo de covenants

⁽²⁾ Dívida Líquida de disponibilidades, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários

⁽³⁾ EBITDA e Resultado Financeiro de 12 meses



Destques Financeiros e Operacionais:

- EBITDA de R\$155 milhões no 4T22, -27% vs. 4T21 e de R\$1.013 milhões em 2022, +40% vs. 2021;
- Lucro Líquido de R\$102 milhões no 4T22, -31% vs. 4T21 e no ano, de R\$683 milhões, +39% vs. 2021.
- Sem geração de energia no 4T22 e em 2022 vs. 700 GWh no 4T21 e vs. 3.194 GWh em 2021, em razão, principalmente, por não ter sido despachada no trimestre e não fornecimento de gás no ano, cujo efeito no resultado da Companhia é compensado pela compra de energia a PLD inferior ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	3
1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGRAMA SOCIETÁRIO	3
2. AMBIENTE MACROECONÔMICO	3
3. AMBIENTE REGULATÓRIO	4
4. DESEMPENHO OPERACIONAL	5
5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	6
6. EBITDA (LAJIDA)	6
7. RESULTADO FINANCEIRO	8
8. INVESTIMENTOS	8
9. ENDIVIDAMENTO	8
9.1. Posição de Dívida	8
9.2. Cronograma de amortização das dívidas	9
10. OUTROS TEMAS	9
10.1. Práticas de Gestão	9
10.1.1. Remuneração de Acionistas	9
10.1.2. Governança Corporativa	10
10.1.3. Gestão de Pessoas	11
11. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA	12
11.1. ESG	12
11.2. Inovação	14
11.3. Educação e Cultura	15
11.4. Instituto Neoenergia	16
11.5. Pesquisa e Desenvolvimento	17
12. AUDITORES INDEPENDENTES	17
13. BALANÇO SOCIAL	18
14. NOTA DE CONCILIAÇÃO	18

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Prezados,

É com satisfação que anunciamos os resultados de 2022, mais um ano desafiador, onde a adaptação às mudanças foi fundamental para os excelentes resultados.

Importante ressaltar que no ano de 2022 conseguimos atingir nosso principal objetivo de acidente zero, confirmando nosso compromisso com a saúde e segurança como pilar fundamental da companhia.

O EBITDA de Termopernambuco no ano cresceu 40% em relação a 2021, enquanto o lucro líquido alcançou R\$683 milhões, 39% superior ao verificado no ano anterior. Além disso, conseguimos substituir o sistema de controle distribuído, tornando a companhia uma usina com uma tecnologia mais avançada e adaptada às diferentes situações de operação.

Em 2022 a Termopernambuco alcançou 95,91% de disponibilidade acumulada, um novo recorde histórico, em linha com a melhoria contínua dos resultados dos últimos anos.

Vale destacar que em 14 de junho de 2022, a Termopernambuco assinou o Contrato de Potência de Reserva de Capacidade – CRCAP, após a homologação do vencimento do primeiro Leilão de Reserva de Capacidade, realizado pela Agência de Energia Elétrica (Aneel).

Além disso, é de extrema importância frisar que no ano 2022 a Termopernambuco foi certificada na Norma ISO 37.001 – Sistema de Gestão Antissuborno.

Todas as conquistas apresentadas são um resumo dos resultados extraordinários da Termopernambuco, frutos do enorme empenho, dedicação, comprometimento e trabalho realizado nos últimos anos de todo o time e a visão da necessidade de adaptar a UTE para as atuais e futuras demandas do sistema elétrico brasileiro, entregando a confiabilidade e flexibilidade operativa necessária para atendimentos de nossos clientes. Com investimentos, muito esforço e planejamento de um time engajado nos resultados da empresa demonstraram, mais uma vez, o compromisso de criação de valor para nossos acionistas. Celebramos o final de um ano de conquistas.

David Benavent del Prado

Diretor-Presidente da Termopernambuco

1. PERFIL CORPORATIVO E ORGANOGrama SOCIETÁRIO

A Termopernambuco S.A. é uma companhia de capital aberto com 100% de participação da Neoenergia S.A., oriunda de responsabilidade definida no edital de privatização da Neoenergia Pernambuco, após o Grupo Neoenergia ter vencido o leilão em 2000. A usina termelétrica e a correspondente linha de transmissão estão localizadas no Complexo Industrial e Portuário de SUAPE, município de Ipojuca, no Estado de Pernambuco e utiliza como combustível o gás natural.

Em 15 de maio de 2004 foi iniciada a operação comercial da UTE Termopernambuco, conforme Despacho ANEEL nº 398 de 12.05.2004. Desde essa data, a UTE vem contribuindo para aumentar a confiabilidade e a segurança da operação, especialmente na região Nordeste, integrando sua capacidade instalada de 532,76 MW ao Sistema Interligado Nacional – SIN.

2. AMBIENTE MACROECONÔMICO

No início de 2022, as projeções para a economia eram marcadas pelas incertezas de um cenário turbulento que estava por vir. De um lado, o fim da crise hídrica e a retomada econômica após a contenção da 2ª onda da pandemia

de Covid-19 traziam otimismo para o país, do outro, as eleições presidenciais e seus desdobramentos geravam incertezas e preocupações para o cenário econômico.

O Relatório Focus do Banco Central de 31 de dezembro de 2021, projetou para 2022 um PIB (Produto Interno Bruto) praticamente *flat* em relação ao ano anterior, crescendo apenas 0,36%, e um IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) de 5,03%, com Taxa Selic de 11,50%, ainda visando conter os impactos da alta inflacionária do ano anterior.

O ano confirmou as incertezas da eleição presidencial, que gerou especulações e preocupações acerca das medidas que seriam tomadas, principalmente no âmbito fiscal e seus desdobramentos no futuro da economia.

Os confrontos entre a Rússia e a Ucrânia logo no início de 2022 impactaram a economia mundial, elevando o preço dos combustíveis no mundo e tendo reflexos no cenário macro brasileiro.

Como medida para conter a inflação, o Banco Central promoveu seguidas altas da Taxa Selic, que encerrou 2021 em 9,25%, chegando a 13,75% no final de 2022.

Com isso, a inflação medida pelo IPCA, que chegou a atingir 2 dígitos ao final de 2021, encerrou 2022 com alta acumulada de 5,79%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Em relação ao PIB, a economia encerrou 2022 com perspectiva de crescimento de 3,1%, segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), superando as projeções de início de ano de crescimento de apenas 0,36%.

O índice Ibovespa encerrou 2022 com uma alta de 4,69%, crescimento este menor que a inflação registrada no período, que, de certa forma, reflete a saída de investidores de renda variável em direção a renda fixa, em virtude da maior Selic.

Quanto ao consumo de energia, de acordo com o Operador Nacional do Sistema Elétrico (ONS), houve um aumento de apenas 0,3% em relação a 2021. O consumo no ano foi impactado pelas baixas temperaturas e chuvas acima das registradas no ano anterior nas diversas regiões do país.

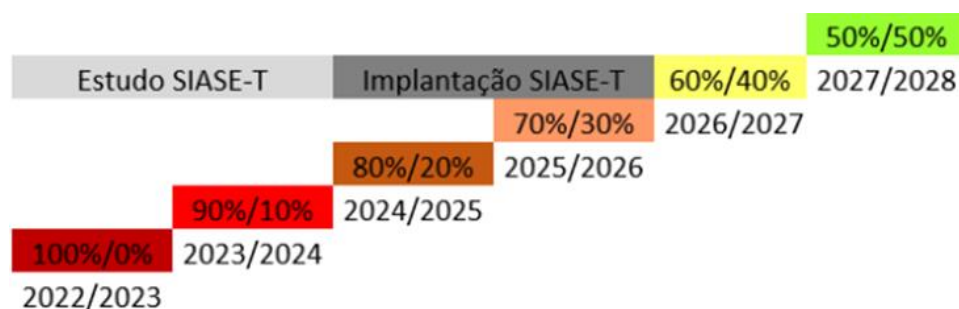
3. AMBIENTE REGULATÓRIO

Aprovação de metodologia para intensificação do sinal locacional

Em 30 de junho, foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 1.024/2022, como resultado da 2ª fase da Consulta Pública nº 39/2021, cujo objetivo foi o aprimoramento da regulamentação acerca do Sinal Locacional das Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão (TUST) e das Tarifas de Uso do Sistema de Distribuição para centrais de geração conectadas em 88 kV e 138 kV (TUSDg). Esta Resolução revogou a REN 559/2013, acabando assim com o mecanismo de estabilização da TUST por dez ciclos tarifários e determinou a aplicação do mecanismo denominado envoltória tarifária flutuante, no qual as TUSTs das usinas serão recalculadas a cada ciclo tarifário e serão aplicados limites superior e inferior de modo a reduzir a volatilidade tarifária. A partir de julho do ano de desestabilização de cada usina, será estabelecida uma nova TUST, que ficará em vigor durante um único ciclo tarifário.

Cabe destacar que os empreendimentos que já possuem TUST estabilizada, seja por dez ciclos tarifários ou até o final da outorga, terão seus direitos preservados, ou seja, a desestabilização e aplicação da envoltória somente ocorrerá após o fim do período de estabilização em vigor.

Em 23 de setembro, foi publicada a Resolução Normativa ANEEL nº 1.041/2022, como resultado da 3ª fase da Consulta Pública nº 39/2021. Decidiu-se pela gradual intensificação do sinal locacional, ao longo de cinco ciclos tarifários. A nova metodologia consiste na ponderação das TUST calculadas pela Alternativa 1 (metodologia vigente – despacho por submercado) e Alternativa 2A (despacho Brasil + fator de demanda). Essa metodologia será aplicada considerando o seguinte período de transição:



No ciclo 2022-23, a TUST é calculada considerando 100% Alt. 1 + 0% Alt. 2A. Até o ciclo 2027-28, a ponderação da Alt. 2A é incrementada em passos de 10%. Em paralelo, o P&D SIASE-T desenvolverá outras metodologias de cálculo de TUST, as quais terão suas viabilidades avaliadas posteriormente. A metodologia será aplicada tanto aos novos geradores quanto aos existentes.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

A Termopernambuco trabalha com a tecnologia de ciclo combinado de modo a obter um melhor rendimento na sua produção e, em paralelo, minimizar o impacto no meio ambiente.

A usina é constituída por dois grupos geradores movidos a gás natural, acoplados a duas caldeiras de recuperação de calor, que produzem o vapor utilizado para mover o grupo gerador a vapor, além dos sistemas auxiliares. A condensação do vapor é realizada por meio de um circuito aberto de refrigeração com um sistema de captação e bombeamento de água do mar e sua posterior devolução por meio de um emissário de 800 m de extensão. Esse conjunto formado pelas três turbinas tem capacidade instalada de 532,76 MW médios.

A Termopernambuco é uma térmica inserida no PPT (Programa Prioritário de Térmicas), trazendo com isso a possibilidade de realização de contratos de compra de energia bilaterais. Nesse contexto a Termopernambuco tem PPAs com Neoenergia Coelba (65MW) e Neoenergia Pernambuco (390MW), com duração até 2024, que garantem a receita da usina. Adicionalmente, a Termopernambuco, sagrou-se vencedora do Leilão de Reserva de Capacidade em dezembro de 2021, onde foi vendida toda sua capacidade disponível com início de fornecimento em 1º de julho de 2026 com vigência de 15 anos (até 30 de junho de 2041).

No 4T22 não houve geração de energia vs. 700GWh no 4T21. No 4T22 foram 92 dias de parada, sem despacho por estar fora da ordem de mérito, contra o total de 39 dias de parada no 4T21, dos quais 31 dias foram por restrição de gás e 8 dias por paradas não programadas.

Em 2022 não houve geração de energia vs. 3.194 GWh em 2021. Essa redução se deve à menor quantidade de dias em operação em 2022, quando a planta ficou parada por 365 dias, sendo 245 dias por restrição de gás, 100 dias por não ter sido despachada e 20 dias para manutenção, enquanto em 2021 a planta ficou 114 dias sem operar, sendo 89 dias por falta de gás, 14 dias para manutenção e 12 dias por não ter sido despachada.

Importante frisar que o efeito das paradas no resultado da Companhia é minimizado pela compra de energia a preços inferiores ao custo variável unitário, para suprir seus contratos de venda.

Participação Neoenergia (Direta e Indireta)	Estado	Localidade	Capacidade Instalada (MW)	Energia Assegurada (MW)	Data da Concessão	
					Autorização	Vencimento
100,00%	PE	Suape - Ipojuca	532,76	504,1	18/12/2000	18/12/2030

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os comentários da Administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações financeiras e notas explicativas.

DRE (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Receita Líquida	414	411	3	1%	1.586	1.503	83	6%
Custos Com Energia	(236)	(159)	(77)	48%	(506)	(703)	197	(28%)
MARGEM BRUTA	178	252	(74)	(29%)	1.080	800	280	35%
Despesas Operacionais	(32)	(52)	20	(38%)	(105)	(171)	66	(39%)
Eq. Patrimonial	9	12	(3)	(25%)	38	93	(55)	(59%)
EBITDA	155	212	(57)	(27%)	1.013	723	290	40%
Depreciação	(15)	(17)	2	(12%)	(65)	(63)	(2)	3%
Amort. Ágio	(8)	(8)	-	-	(31)	(31)	-	-
Resultado Financeiro	(17)	(18)	1	(6%)	(112)	(60)	(52)	87%
IR/CS	(13)	(21)	8	(38%)	(122)	(78)	(44)	56%
LUCRO LÍQUIDO	102	147	(45)	(31%)	683	491	192	39%

A margem bruta no 4T22 foi de R\$ 178 milhões, -29% vs. 4T21. Já no ano, a margem bruta atingiu R\$1.080 (+35% vs. 2021), explicado pelo menor custo com compra de energia, devido à queda do PLD decorrente da melhora do quadro hidrológico, para honrar os contratos.

No 4T22 as despesas operacionais atingiram R\$32 milhões, -38% vs. 4T21 e R\$ 105 milhões em 2022 (-39% vs 2021), devido a não operação da Usina no período, seja por não despacho ou restrição no fornecimento de gás no ano.

Como resultado das variações citadas acima, o EBITDA totalizou R\$155 milhões no 4T22 vs. R\$212 milhões no 4T21 (-27%). No ano, o EBITDA foi de R\$1.013 milhões, + 40% vs 2021.

A Companhia apresentou lucro líquido de R\$102 milhões no 4T22, -31% vs 4T21. Já no ano, o lucro líquido foi de R\$683 milhões (+39% vs. 2021).

6. EBITDA (LAJIDA)

Atendendo à Resolução CVM nº 156/22 demonstramos no quadro abaixo a conciliação do EBITDA (sigla em inglês para Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização, LAJIDA) e, complementamos que os cálculos apresentados estão alinhados com os critérios dessa mesma Resolução:

EBITDA (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Lucro líquido do período (A)	102	147	(45)	(31%)	683	491	192	39%
Despesas financeiras (B)	(26)	(31)	5	(16%)	(120)	(100)	(20)	20%
Receitas financeiras (C)	14	11	3	27%	44	20	24	120%
Outros resultados financeiros, líquidos (D)	(4)	1	(5)	(500%)	(36)	20	(56)	(280%)
Imposto de renda e contribuição social (E)	(13)	(21)	8	(38%)	(122)	(78)	(44)	56%
Depreciação e Amortização (F)	(15)	(17)	2	(12%)	(65)	(63)	(2)	3%
Amort. Ágio (G)	(8)	(8)	0	-	(31)	(31)	0	-
EBITDA = A - (B + C + D + E + F+G)	155	212	(57)	(27%)	1.013	723	290	40%

7. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado Financeiro Líquido (R\$ MM)	4T22	4T21	Variação		2022	2021	Variação	
			R\$	%			R\$	%
Renda de aplicações financeiras	12,0	2,0	10,0	500%	37,4	6,6	30,8	467%
Encargos, variações monetárias e cambiais e Instrumentos financeiros derivativos de dívida	(24,0)	(21,2)	(2,8)	13%	(124,9)	(45,1)	(79,8)	177%
Outros resultados financeiros não relacionados a dívida	(5,0)	0,7	(5,7)	(814%)	(24,5)	(21,1)	(3,4)	16%
Variações monetárias e cambiais - outros	(0,1)	0,6	(0,7)	(117%)	(0,3)	(0,4)	0,1	(25%)
Atualização provisão para contingências / depósitos judiciais	0,0	(0,0)	0,0	-	(0,1)	(0,0)	(0,1)	-
Outras receitas (despesas) financeiras líquidas	(4,9)	0,1	(5,0)	(5000%)	(24,1)	(20,7)	(3,4)	16%
Total	(16,9)	(18,5)	1,6	(9%)	(112,0)	(59,6)	(52,4)	88%

O resultado financeiro foi de -R\$16,9 milhões no 4T22 vs. -R\$18,5 milhões no 4T21, e em 2022 foi de -R\$112,0 milhões vs. -R\$59,6 milhões em 2021. Essa variação se deve principalmente aos maiores encargos de dívidas decorrentes do aumento do CDI, já que este é o indexador de 100% da dívida da Companhia. Entretanto, vale destacar a redução de 40% no saldo médio da dívida da empresa em relação ao 4T21, devido aos pagamentos de dívidas ocorridos no período.

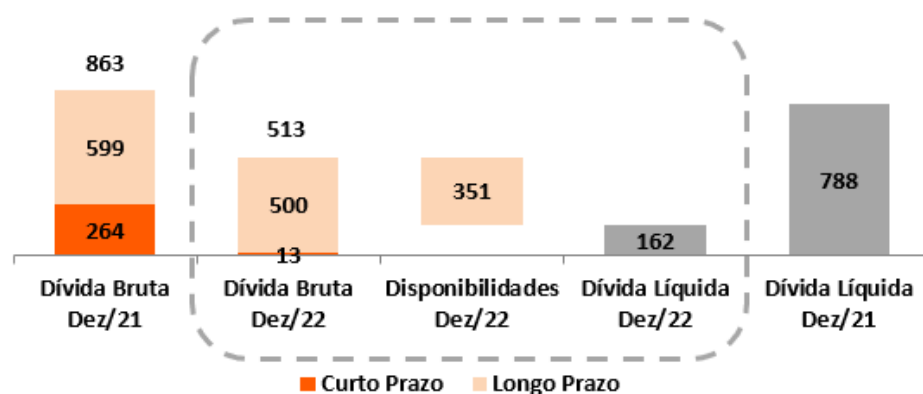
8. INVESTIMENTOS

A Termopernambuco realizou investimentos no montante de R\$32,4 milhões no 4T22, 8% superior ao realizado no 4T21, e de R\$ 54,0 milhões em 2022, 35% inferior ao verificado em 2021. A variação anual é decorrente da parada total da planta em 2022.

9. ENDIVIDAMENTO**9.1. Posição de Dívida**

Em dezembro de 2022, a dívida líquida de Termopernambuco, incluindo caixa, equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários atingiu R\$ 162 milhões (dívida bruta de R\$ 513 milhões), apresentando uma redução de 79% (R\$ 626 milhões) em relação a dezembro de 2021. Em relação a segregação do saldo devedor, a Companhia possui 98% da dívida contabilizada no longo prazo e 2% no curto prazo.

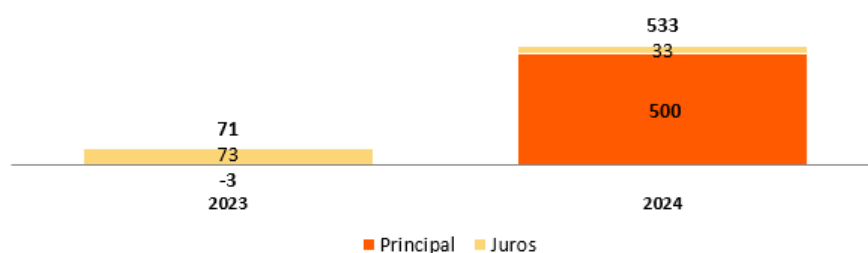
R\$ MM



9.2. Cronograma de amortização das dívidas

O gráfico, a seguir, apresenta o cronograma de vencimentos de principal e juros da dívida, utilizando as curvas *forward* de mercado para os indexadores e moedas atrelados ao endividamento da Companhia vigente em 31 de dezembro de 2022.

R\$ MM



10. OUTROS TEMAS

10.1. Práticas de Gestão

10.1.1. Remuneração de Acionistas

A Termopernambuco possui definido em seu Estatuto o pagamento de dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado, conforme Política de Distribuição de Dividendos, disponível no site da Companhia (<https://www.neoenergia.com/pt-br/governanca-corporativa/sistema-de-governanca-corporativa/Paginas/politicas-governanca-corporativa.aspx>).

Em 2022, a Companhia deliberou os seguintes proventos:

- (i) Dividendos de R\$ 168.805 mil, deliberados em Assembleia Geral Ordinária de 20 de abril de 2022 e pagos em 16 de agosto de 2022;
- (ii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 32.241 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 24 de junho de 2022 e pagos em 22 de dezembro de 2022;
- (iii) Juros sobre Capital Próprio de R\$ 29.776 mil, deliberados na Reunião do Conselho de Administração em 14 de dezembro de 2022 e com previsão de pagamento até 31 de dezembro de 2023.

A Companhia informa que a destinação completa dos resultados de 2022 será aprovada na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2023.

10.1.2. Governança Corporativa

As práticas de Governança Corporativa do Grupo Neoenergia buscam assegurar a transparência e a equidade nos negócios, bem como o respeito aos direitos das partes interessadas e se aplicada a todas as empresas do grupo. O modelo permite o aproveitamento da sinergia dos negócios entre as empresas que integram o Grupo. A estrutura societária e de governança do grupo Neoenergia, assim como seu Modelo de Negócio, estão baseados em uma estrutura descentralizada.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade da Termopernambuco reúne as políticas e os princípios que regem a organização, a operação e as relações do Grupo Neoenergia. Estabelece-se para assegurar o cumprimento do estatuto social que vincula seus acionistas e, em particular, o objeto social e o interesse social da Termopernambuco.

O Sistema de Governança e Sustentabilidade configurado sempre em conformidade com a legislação vigente se inspira no Propósito e Valores do Grupo e se assenta no Estatuto Social que, aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reúne e referenda todos os elementos-chaves do Sistema de Governança e Sustentabilidade, cujo desenvolvimento se atribui ao Conselho de Administração, sem prejuízo de outras competências.

A estrutura de Governança Corporativa é composta pelo Conselho de Administração e Diretoria, conforme abaixo.

Conselho de Administração

Integrado atualmente por quadro representantes titulares, com mandato de dois anos, sendo permitida a reeleição. As atribuições do Conselho incluem a orientação geral dos negócios e a eleição e destituição dos diretores. Os membros se reúnem trimestralmente para avaliar os desempenhos econômico, ambiental e social da Companhia. Os integrantes podem ainda se reunir extraordinariamente quando convocados pelo presidente ou pela maioria de seus membros.

Diretoria

Responsável pela gestão dos negócios, sendo composta atualmente por quatro membros, incluindo o Diretor Presidente. Seus integrantes são nomeados pelo Conselho de Administração para mandatos de três anos, passíveis de renovação. Os diretores se reúnem sempre que convocados por qualquer um de seus pares.

Conselho Fiscal

Com função independente, quando instalado, é composto por no mínimo três e no máximo cinco membros titulares e igual número de suplentes. O Conselho Fiscal não funciona em caráter permanente e se instala a pedido de acionistas, sempre que necessário. Atualmente, não há Conselho Fiscal instalado.

Como parte integrante das práticas de Governança, o Grupo Neoenergia possui um modelo de Controles Internos que assegura a confiabilidade na geração e divulgação das informações financeiras e não financeiras. O modelo é

suportado por uma ferramenta e pautado em dois grandes pilares: (i) identificação dos riscos e desenho / execução dos controles; (ii) certificação das informações por parte dos principais Executivos.

A certificação ocorre para que os Executivos possam assegurar que as informações financeiras e não financeiras sob suas responsabilidades são fidedignas e os controles internos para suportá-las foram executadas da forma adequada.

10.1.3. Gestão de Pessoas

A Neoenergia adota uma Estrutura Política de Recursos Humanos que tem o objetivo de definir, elaborar e difundir um modelo de gestão de recursos humanos que permita atrair, impulsionar, fidelizar e reter o talento. Também é finalidade fomentar o crescimento pessoal e profissional dos empregados do grupo, tornando-os participantes de seus projetos de sucesso empresarial e garantindo um trabalho digno e seguro, em um ambiente diversificado e inclusivo.

Ao longo de 2022, o Grupo Neoenergia continuou investindo em formação, viabilizando a realização de 1.369.545,83 horas de formação, ultrapassando em 4,7% o ano anterior. Nosso ganho foi maior pois ampliamos a possibilidade de aprendizagem interna reforçando os canais digitais e online, além de focar para desenvolvimento de educadores internos.

Mantendo nosso alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, mantivemos a Escola de Eletricistas, formando 723 eletricistas. Esse ano, possuímos em nosso quadro 375 mulheres na posição de eletricista, confirmando nossa crença na igualdade de gênero.

Saúde e Segurança, Diversidade, Cibersegurança, Ética, Foco no Cliente e Sustentabilidade, foram os temas que fizeram parte da agenda Neoenergia. Cada um destes temas teve um mês de atividades voltadas para discussão através de palestras realizadas online e aberta para todos os colaboradores. Falou-se sobre autocuidado, ética e inovação, engenharia social e golpes no whatsapp, finanças sustentáveis, mercado de carbono, empregabilidade diversa e vários outros foram tratados ao longo do ano, reforçando a cultura e o compromisso da Neoenergia com as metas ESG.

Para o tema Voluntariado, em 2022, o Programa registrou 3.234 participações voluntárias engajadas em 35 oportunidades em todo o país, abrangendo todas as empresas. Alguns destaques:

- Arrecadação de mais de 150 mil unidades de absorventes femininos;
- Ensinando Profissões (palestras focadas em contribuir para o emprego de qualidade para os jovens): aconteceu em cinco estados impactando mais de 700 pessoas;
- Campanha de doação de roupas: arrecadação de mais de 23 mil peças para 64 instituições beneficiárias;
- Operação quilo: doação de mais de 28 mil quilos de alimentos arrecadados distribuídos para milhares de pessoas por meio de 96 ONGs beneficiadas;
- Dia Internacional do Voluntariado Iberdrola: em 2022, marcado pelo retorno das atividades presenciais, contando com 2.065 participações de colaboradores em todas as empresas da Neoenergia, mais de 14 ONGs e 2 mil pessoas impactadas direta e indiretamente. Outra ação voluntária foi o Esporte Solidário, pelo qual os colaboradores da Neoenergia utilizaram um aplicativo de celular para registrar caminhadas, corridas e pedaladas, alcançando mais de 12 mil quilômetros, que foram convertidos em doações de 600 pares de tênis para cinco instituições que atendem crianças e jovens nos estados de Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Norte e no Distrito Federal. Na atividade "Eu cuido do meu quadrado", os voluntariados

fizeram ações limpeza com sua família nas proximidades de casa, recolhendo mais de 1,5 tonelada de lixo das ruas;

- Montagem de Skate: Durante a Convenção de Líderes, mais de 100 líderes mostraram energia máxima na montagem de 50 skates que foram doados para crianças e jovens da instituição Esporte e Vida;
- Árvore da Solidariedade: A campanha tradicional de Natal aconteceu na Bahia, Distrito Federal, Rio Grande do Norte, Rio de Janeiro, Pernambuco e São Paulo, onde os voluntários se mobilizaram e entregaram mais de 2.495 presentes para crianças atendidas em cerca de 35 ONGs das áreas de concessão.

Em 2022, adotamos o trabalho híbrido como opção para os colaboradores que exerçam atividades compatíveis com esse modelo. Nossa experiência durante a pandemia nos mostrou que com essa possibilidade é possível agregar qualidade de vida aos times, sem perda de produtividade, além de alinhar a Neoenergia à realidade do mercado de trabalho.

2022 foi um ano de grandes desafios e realizações, mas contamos com times engajados e comprometidos com a qualidade do serviço prestado às comunidades, onde atuamos. E é gratificante ver os resultados atingidos com o empenho de todos os colaboradores da Neoenergia. E com essa mesma força e determinação seguiremos em 2023.

11. SUSTENTABILIDADE, INOVAÇÃO E RESPONSABILIDADE CORPORATIVA

11.1. ESG

A estratégia e o modelo de negócio da Neoenergia foram desenhados antecipando o papel que o setor elétrico pode desempenhar no combate às mudanças climáticas e na criação de oportunidades de desenvolvimento econômico, social e ambiental.

Fruto do diálogo com os seus grupos de interesse e consciente do impacto de todas as suas atividades, a Neoenergia tem uma estratégia de desenvolvimento sustentável alinhada com a implementação de um projeto empresarial que visa à criação de valor de forma sustentável tendo como principais referências seu Propósito e Valores, e o respeito aos Direitos Humanos.

A companhia vinculou sua estratégia de negócios e sustentabilidade aos ODS desde sua definição e, em 2018, aprovou a reformulação do seu Sistema de Governança Corporativa cujo principal objetivo era formalizar o compromisso do grupo com essa agenda, destacando a contribuição para o cumprimento do dividendo social gerado pela sua atividade empresarial.

A Neoenergia concentra seus esforços nos ODS nos quais sua contribuição é mais relevante: no fornecimento de energia limpa e acessível (objetivo 7) e na ação global contra as mudanças climáticas (objetivo 13). A empresa mantém compromisso, ainda, com outros ODS relacionados a temas estratégicos e que contribuem diretamente à gestão sustentável dos negócios: água potável e saneamento (ODS 6), indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9), vida terrestre (ODS 15) e parcerias e meios de implementação (ODS 17). A companhia segue signatária dos dez princípios do Pacto Global, desde 2007, com uma atuação baseada no respeito a direitos humanos, direitos do trabalho, preservação ambiental e combate à corrupção.

Como parte dessa evolução contínua, em 2022 o Grupo assumiu 16 metas ESG para os anos 2025 e 2030. Com esses compromissos, a companhia especifica o seu empenho em dar transparência a objetivos relevantes e mensuráveis, que representam os aspectos prioritários na sua contribuição para o desenvolvimento sustentável.

Com muito orgulho, divulgamos os resultados alcançados nesses indicadores em 2022 e os targets para 2025.

	Metas ESG	Parâmetros	2022	2025	2030
E	Emissões	Emissões de gCO2/kWh na geração (escopo 1)	1	36	20
	Eletificação da frota	Incremento do % de veículos leves próprios eletrificados na frota Neoenergia	8%	13%	50%
	Financiamento sustentável	Revisão anual e atualização do framework de financiamento verde da empresa	✓ Manter prática vigente		
	Digitalização de redes	% redes de AT e MT digitalizadas	74,5%	83%	90%
S	Mulheres em posições relevantes	Presença de mulheres nas posições de Diretoria e Superintendência	28,3%	29,10%	31,80%
	Mulheres em postos de liderança	Presença de mulheres em postos de liderança nas posições de Diretoria, Superintendência e Gerência.	28,8%	30%	35%
	Mulheres formadas eletricistas	% de mulheres formadas nas escolas de eletricistas	36,7%	30%	35%
	Mulheres em postos de eletricista	% de mulheres em postos de eletricistas	5,6%	9%	12%
	Diversidade racial	% de pretos e pardos nas posições de Diretoria, Superintendência, Gerência e Supervisão.	30%	20%	25%
	Contribuição com a comunidade	Voluntariado corporativo (número de pessoas)	3.501	2.321	2.623
	Segurança (ISO 45001)	% trabalhadores próprios lotados em sites certificados pela ISO45001	48%	40%	42%
	Segurança	Número de acidentes de trabalho com e sem afastamento (equipe própria)	0,26	0,43	0,39
	Formação	Média de horas para formação de colaboradores e de profissionais das comunidades onde atuamos	89,2	67	70
G	Fornecedores	% de fornecedores relevantes classificados como sustentáveis	75%	80%	85%
	Remuneração variável ESG	% da remuneração variável para incentivo de longo prazo atrelada a ESG	30%	30%	33%
	Governança	Melhores práticas de governança empresarial	✓ Manter prática vigente		

Nota: Em 2022 a intensidade de emissões atípica verificada se deve ao fato da Companhia não ter operado. Nesse ano, o uso do gás e suas emissões associadas corresponde às atividades internas de teste de operação e manutenção das máquinas.

A execução da estratégia ESG da Neoenergia gira em torno de três pilares, reforçando que os temas estão integrados ao modelo de negócios da companhia:

- Desempenho ambiental, o combate à mudança climática e a preservação e recuperação da biodiversidade, por meio das políticas de meio ambiente;
- Compromisso social, que se manifesta nas políticas sociais;
- Normas e políticas de governança corporativa, de acordo com melhores práticas de mercado.

Dessa forma, a Neoenergia busca garantir que todas as atividades corporativas e de negócios se comprometam e promovam a criação de valor sustentável para todos os públicos de interesse (clientes, acionistas, empregados, contratados de terceiros, fornecedores, órgãos reguladores, governos e comunidades impactadas pelos seus negócios), retribuindo de forma equitativa a todos aqueles que contribuem para o êxito de seu projeto.

As práticas sustentáveis da Neoenergia, integradas ao seu modelo de negócio, destacam a companhia e permitem o seu posicionamento em importantes índices e ratings de sustentabilidade e governança. Em 2022, a companhia integrou pelo terceiro ano consecutivo a carteira do FTSE4 Good Index Series e do Índice de Sustentabilidade Empresarial, da B3. A Neoenergia também, integra o The Sustainability Yearbook, da S&P e foi destaque no CDP, com score A- em Mudanças Climáticas e B em Segurança Hídrica.

11.2. Inovação

A inovação é prioritária para a Neoenergia garantir a sustentabilidade, a eficiência, a competitividade e manter-se na vanguarda do desenvolvimento de produtos, serviços e modelos de negócios que permitem enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades de transformação do setor elétrico. A companhia entende a inovação como um processo descentralizado, aberto e coerente em todas as unidades de negócios.

A estratégia de inovação se alinha à estratégia de desenvolvimento sustentável assumida pela Neoenergia, com foco no fomento das energias renováveis, no aproveitamento das oportunidades que possibilitem a digitalização e a automação de seu negócio, assim como na aposta em tecnologias emergentes e no impulso à transformação digital de seus negócios de forma a contribuir à realização do nono e décimo primeiro dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável aprovados pela Organização das Nações Unidas (“ODS”).

A governança do processo de inovação tem o apoio da plataforma colaborativa Go In, implantada em 2021, como solução tecnológica para a gestão do portfólio de inovação e que estimula a diversidade de ideias para buscar soluções promissoras para os negócios da companhia e o setor elétrico.

Durante 2022, a Neoenergia investiu em P&D+I um total de R\$ 164,3 milhões. Os esforços da companhia estão organizados em torno de cinco grandes eixos alinhados com os vetores fundamentais da transformação do setor de energia, da descarbonização e da eletrificação da economia:

- Tecnologias disruptivas cada vez mais eficientes, sustentáveis e ecologicamente corretas que otimizam o funcionamento de instalações e processos. Hidrogênio verde, energias renováveis inovadoras, mobilidade sustentável, redes inteligentes, armazenamento e eletrificação de sistemas térmicos que contribuem para a transformação industrial com foco na sustentabilidade;
- Novos produtos e serviços competitivos que respondem às necessidades dos clientes, com maior personalização de conteúdo e ofertas;
- Digitalização e automação em todos os negócios e processos com a utilização de tecnologias como, internet das coisas (IoT), realidade virtual e aumentada, big data, inteligência artificial, machine learning e ferramentas de fácil uso como Power BI e Power Apps;
- Inovação com startups, empreendedores e fornecedores com o objetivo de desenvolver novos modelos de negócio e impulsionar inovações incrementais à disruptivas;
- Cultura de inovação e talento como base para os pilares de transformação da organização.

Em 2022, a Neoenergia participou do Inova 2030 – Jovens Inovadores em ODS, programa realizado pelo Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU), a maior iniciativa de sustentabilidade corporativa do mundo. Em parceria com a Fundação Dom Cabral (FDC) e Liga de Empreendedores, a iniciativa busca identificar e desenvolver jovens intraempreendedores e acelerar ideias com potencial transformador para colaborar com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU.

Cabe ressaltar a inauguração do Lab Neoenergia, iniciativa conduzida com alunos bolsistas da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), tutorados tecnicamente por professores e colaboradores da Neoenergia para entender e propor soluções tecnológicas que solucionem problemáticas apresentadas pela companhia.

Destaca-se ainda, o reconhecimento em um dos maiores rankings de inovação no Brasil, o TOP 100 Open Corps 2022. A premiação, realizada pela 100 Open Startups, identifica as corporações que mais praticaram inovação aberta com startups no país. Entre julho/2021 e junho/2022, a Neoenergia se relacionou com mais de 47 startups. A startup Automa, vencedora do Startup Challenge de Perdas Não-Técnicas, está desenvolvendo uma solução

customizada e integrada de Gêmeos Digitais, que se fundamenta no uso de drones, visão computacional e inteligência artificial. A startup Dispor Energia, selecionada por meio da Chamada Cidade Zero Carbono, lançada pelo Município de Salvador e o SENAI CIMATEC, realiza uma PoC (Proof of Concept) que busca o engajamento ao consumo consciente via inteligência em medidores para gerar créditos ambientais. Ainda no tema de consumo consciente, o projeto piloto Plataforma Educativa de Consumo Consciente, em parceria com a Smartiks, visa a mudança de hábito de consumo através do monitoramento em tempo real e conteúdo educativo.

Outro projeto relevante de inovação aberta é o Coralizar, que conta com a participação da startup Biofábrica de Corais. Esta iniciativa formada entre a WWF-Brasil e o Instituto Neoenergia, tem como o objetivo tornar a restauração, a manutenção e a adaptação dos recifes de corais uma agenda prioritária no Brasil. Enfatiza-se projeto também conduzido pelo Instituto Neoenergia, o Balcão de Ideias e Práticas Educativas, que por meio da inovação social promove a educação em diversas cidades dentro das áreas de atuação do Grupo.

11.3. Educação e Cultura

No âmbito da **educação**, tem destaque o projeto **Balcão de Ideias e Práticas Educativas** que, sob gestão do Instituto Neoenergia, capacitou 983 profissionais de educação, entre professores e gestores escolares, das redes de ensino de 13 municípios nos estados da Paraíba, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia e São Paulo. Em 2022, o projeto apoiou a criação e implementação de cursos tutorados com foco na educação infantil, ensino fundamental e formação de gestores escolares, além da cocriação de práticas educativas e planos de formação que tenham como foco o desenvolvimento de competências da Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Na linha de educação e capacitação para o desenvolvimento territorial, desenvolvemos o projeto **Ventos da Mudança**, uma parceria inovadora entre Neoenergia Renováveis e a Rio Energy com o Centro Técnico de Educação Profissional do Sertão Produtivo (Cetep), escola técnica localizada em Caetitê (BA), para contribuir com a formação cidadã e profissional de jovens locais, que possuem escassez de oportunidades para realizar atividades extracurriculares, essenciais para aqueles que estão cursando a formação técnica. Foi criado um calendário pedagógico em conjunto com o Cetep, que envolve Grupos de Trabalho em Educação Ambiental e Juventudes, Atividades Teórico Práticas em Educação Ambiental e Visita Guiada aos parques eólicos, junto a rodas de conversa com profissionais de ambas as empresas sobre carreira, mercado de trabalho e profissão. Em 2022, foram contemplados mais de 100 estudantes. Ainda na região, foram realizados, dentro do projeto **Energia Produtiva de Caetitê**, cursos de capacitação digital para estudantes dos cursos técnicos do Centro Territorial De Educação Profissional do Sertão Produtivo, que envolveram também pessoas das comunidades vizinhas, visando facilitar o acesso ao mercado de trabalho empreendedorismo local.

O público jovem também foi destaque nas atividades do **Programa Jovem Empreendedor Rural**, curso de empreendedorismo rural e protagonismo social, para jovens que vivem em comunidades rurais da região dos parques eólicos da Paraíba e do Rio Grande do Norte, e que certificou 47 alunos que apresentaram propostas sustentáveis de negócios nas comunidades onde vivem. A iniciativa faz parte do Programa SER – Saúde, Educação e Renda, idealizada pela Neoenergia, com o apoio do Instituto Neoenergia, e executado desde 2020 pela Agência de Desenvolvimento Econômico Local (ADEL), com recursos do subcrédito social do BNDES. A iniciativa atua em pilares que impactam diretamente no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) das regiões dos parques eólicos e linhas de transmissão, atendendo aos três eixos do Índice e que também representam a sigla do projeto: Saúde, Educação e Renda.

Pensando na criação de oportunidades de **capacitação profissional gratuita**, a Neoenergia desenvolve a Escola de Eletricistas, que apoia a entrada no mercado de trabalho para moradores das áreas de atuação das distribuidoras de energia elétrica da companhia – Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Norte, São Paulo e Distrito Federal. A escola promove a formação e capacitação de futuros profissionais, que, ao concluírem o programa, se tornam aptos a exercer a função de eletricista de forma técnica e precisa. Com o compromisso de promover a **igualdade de gênero**, desde 2019, a companhia oferece turmas exclusivas para mulheres em edições especiais dos cursos, quebrando o

paradigma de que ser eletricitistas é uma profissão masculina. Com a evolução do projeto, as turmas passaram a ser mistas, comprovando a possibilidade feminina de ocupar espaços antes predominantemente masculinos. Isso fomentou o crescimento de mulheres em seu quadro de eletricitistas com excelentes resultados.

Na esfera **cultural**, as principais iniciativas da companhia foram conduzidas pelo Instituto Neoenergia, como (i) o edital Transformando Energia em Cultura, no Rio Grande do Norte, Bahia e Distrito Federal, ampliando a participação para 42 projetos dirigidos para iniciativas voltadas à valorização da rica diversidade cultural brasileira e contribuindo com os ODS 4, 8, 11 e 17.

Além disso, o Instituto atuou no acompanhamento dos 25 projetos selecionados em 2021 com execução em 2022, por meio de sua Central de Editais;

(ii) a 2ª edição do Prêmio Inspirar, edital dirigido ao reconhecimento de 16 lideranças femininas que atuam com projetos de Arte e Cultura, foi ampliada para todas as áreas de concessão da Neoenergia;

(iii) o Programa de Iluminação Cultural foi desenvolvido em nova fase dirigida para as riquezas do patrimônio histórico do interior brasileiro. Foi a vez do Theatro Cinema Guarany, edificação icônica e centenária localizada em Triunfo, no sertão pernambucano.

Além da iluminação cênica inaugurada em dezembro de 2022, o programa atuou em duas frentes ao longo de 2022: ação de educação patrimonial para 14 escolas públicas, beneficiando a mais de 400 estudantes, e intervenção cultural para a comunidade durante sua inauguração, envolvendo mais de 100 artistas, produtores culturais e negócios locais, estimulando a geração de trabalho e renda;

(iv) a Caravana Energia que Transforma, continuou a desenvolver atividades com foco em ações formativas para gestores socioculturais de diversos estados brasileiros.

Além dos módulos online, em 2022, foi realizado o primeiro evento presencial: “Trilhas da Caravana, caminhos para uma boa gestão”, um momento de troca e networking para 40 participantes do setor cultural do DF;

(v) o Instituto, em parceria com a Termopernambuco, apoiou o primeiro projeto parte do Resgatando a História, maior programa de valorização de patrimônios culturais do Brasil, idealizado pelo BNDES, que conta com o apoio de grandes empresas brasileiras. A Termopernambuco destinou R\$ 2 milhões à Reforma de imóvel para requalificar o Portomídia, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura, a ser executado entre os anos de 2023 e 2025. Inserido no conjunto arquitetônico, urbanístico e paisagístico do bairro do Recife, a edificação tombada pelo IPHAN será reformada e ampliada para fortalecer seis cadeias de negócios de economia criativa dirigidas à tecnologia como games, cinevideoanimação, multimídia, design, fotografia e música;

(vi) o Oficinas Culturais e Artísticas (OCA) ofereceu 240 vagas para jovens de 16 a 24 anos e mulheres em situação de vulnerabilidade social, das cidades de Campos do Jordão, Santa Isabel e Capão Bonito, no estado de São Paulo. Com ações de formação nos campos da economia criativa- cultura digital, design de moda e de produto, o projeto promoveu possibilidades de geração de trabalho e renda. A iniciativa é desenvolvida com recursos do ProAC – Programa de Ação Cultural de São Paulo;

(vii) o Entre o Céu e a Favela, apoiado por meio da Lei Municipal de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro, atua há 10 anos no Morro da Providência, região vulnerável na zona portuária do Rio de Janeiro, desenvolvendo oficinas multidisciplinares no contraturno escolar de crianças e jovens da comunidade, além de oficinas profissionalizantes para as mães dos beneficiados.

11.4. Instituto Neoenergia

Em um ano de resiliência e crescimento, o Instituto Neoenergia ampliou seus projetos, garantindo resultados expressivos e alcançando o propósito buscado, de melhorar a vida das pessoas e do planeta. Em conjunto com seus parceiros, as iniciativas reforçaram o compartilhamento de saberes, a preservação de espécies e ecossistemas

marinhos, a promoção da diversidade cultural brasileira e o impulsionamento do desenvolvimento humano. Em sinergia com diversos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), os impactos positivos são visíveis a milhares de vidas beneficiadas.

Dentre os cinco pilares de atuação do Instituto – Formação e Pesquisa, Biodiversidade e Mudanças Climáticas, Arte e Cultura, Ação Social e Colaboração Institucional, foram realizadas iniciativas que promoveram a diferença durante o ano de 2022, em 12 estados brasileiros e no Distrito Federal.

11.5. Pesquisa e Desenvolvimento

Em 2022, foram investidos R\$ 12,81 milhões no Programa de P&D ANEEL, sendo R\$ 1,19 milhão em desenvolvimento de projetos da Neoenergia Termopernambuco, R\$ 6,45 milhões destinados ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDTC), R\$ 3,23 milhões ao Ministério das Minas e Energia (MME) e R\$ 1,94 milhões destinados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE).

Seguem destaques dos projetos desenvolvidos pela Neoenergia Termopernambuco:

- **Mobilidade Elétrica – Trilha Verde**

O projeto de P&D de **Mobilidade Elétrica Trilha Verde** objetiva estabelecer, de forma sustentável, soluções e modelos de negócio para atividades de turismo, serviços públicos e operação da Neoenergia Pernambuco. Serão utilizados veículos elétricos e estações de carregamento, distribuídas em locais estratégicos da ilha, assegurando o suprimento por meio de fontes renováveis com sistema de armazenamento de energia.

- **Corredor Verde**

O projeto de P&D **Corredor Verde** consiste em eletrovia de 1.200 km interligando Salvador (BA) e Natal (RN), contendo 12 estações de recarga de rodovias (50kW) mais 6 estações em shoppings urbanos (22kW), oferecendo uma ampla infraestrutura para usuários de veículos elétricos na região nordeste. O projeto propõe um novo modelo de negócios para serviços de recargas no âmbito de empresas do setor elétrico.

- **Hidrogênio Verde**

Considerado o combustível do futuro, o Hidrogênio Verde é a principal aposta para atender à crescente demanda por energia limpa, oferecendo soluções inovadoras para o mercado brasileiro. Investir nessa tecnologia é se posicionar na vanguarda e contribuir com a descarbonização e o desenvolvimento sustentável do país. No projeto de P&D de **Hidrogênio Verde** será implantado uma solução de produção local de hidrogênio verde, a partir de energia solar fotovoltaica para atendimento da demanda interna de resfriamento de turbogeradores, aplicação em empilhadeira e em mobilidade elétrica (abastecimento veicular)

- **SIAE**

Em 2022, foi concluído o projeto de P&D **Sistema Inteligente de Armazenamento Energia (SIAE)**, que consiste em um sistema de armazenamento com baterias de íons de lítio, utilizado para otimização do despacho dos geradores da usina termoeletrica Tubarão, em Fernando de Noronha, considerando a existência de usinas solares centralizadas e geração distribuída na ilha.

12. AUDITORES INDEPENDENTES

A Companhia, em conformidade com a Instrução CVM nº 162, de 14 de julho de 2022, declara que mantém contrato com a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda. ("Deloitte"), firmado em 30/12/2021, com vigência de 60 (sessenta) meses.

Em 2022, a Deloitte prestou serviços de auditoria pelo montante R\$ 137.829,60 referentes à auditoria das demonstrações financeiras (incluindo revisões trimestrais). A política de atuação da Companhia quanto à

contratação de serviços de auditoria externa se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor e consistem em: (a) o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais na Companhia e (c) o auditor não deve promover os interesses da Companhia.

13. BALANÇO SOCIAL

O Relatório Anual de Sustentabilidade da empresa referente ao ano de 2022 será publicado até 31 de março de 2023 no site da companhia (www.neoenergia.com). A Neoenergia divulga seu desempenho em aspectos ambientais, sociais, econômicos e de governança anualmente, desde 2004, quando publicou seu primeiro Relatório Anual, como forma de demonstrar seu compromisso com a transparência e um modelo de crescimento sustentável. A partir de 2010, passou a elaborar o relatório com base nas normas da Global Reporting Initiative (GRI), além de seguir o Manual de Elaboração de Relatório Socioambiental e Econômico-Financeiro da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Desde 2020, também considera as orientações do International Integrated Reporting Council (IIRC) e os padrões Sustainability Accounting Standards (SASB) para o setor elétrico, e as recomendações contidas no Corporate Sustainability Assessment (CSA), da S&P Global, para o Dow Jones Sustainability Index (DJSI). A partir de 2021, o relatório adicionou as recomendações da Task Force on Climate-Related Financial Disclosure (TCFD, ou Força-Tarefa sobre Divulgação Financeira Relacionada ao Clima). O documento atende ainda a compromissos com o Pacto Global e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas (ONU).

14. NOTA DE CONCILIAÇÃO

A Termopernambuco apresenta os resultados do quarto trimestre (4T22) e 12 meses (2022) a partir de análises gerenciais que a administração entende traduzir da melhor forma o negócio da companhia, conciliada com os padrões internacionais de demonstrações financeiras (*International Financial Reporting Standards – IFRS*). Para referência, segue abaixo quadro de conciliação:

Memória de Cálculo (R\$ mil)	2022		2021		Correspondência nas Notas Explicativas
	4T22	2022	4T21	2021	
(+) Receita líquida	414.095	1.586.269	411.239	1.503.310	Demonstrações de resultado
= RECEITA Operacional Líquida	414.095	1.586.269	411.239	1.503.310	
(+) Custos com energia elétrica	(118.834)	(385.628)	(32.702)	(159.458)	Demonstrações de resultado
(+) Combustível para produção de energia	(117.491)	(120.870)	(126.633)	(543.875)	Nota 5
= Custo com Energia	(236.325)	(506.498)	(159.335)	(703.333)	
= MARGEM BRUTA	177.770	1.079.771	251.904	799.977	
(+) Custos de operação	(157.540)	(255.905)	(183.328)	(747.800)	Demonstrações de resultado
(+) Outras receitas/despesas gerais e administrativas	(6.696)	(34.416)	(12.746)	(29.595)	Demonstrações de resultado
(-) Combustível para produção de energia	117.491	120.870	126.633	543.875	Nota 5
(-) Depreciação	15.049	65.055	17.044	62.989	Nota 5
= Despesa Operacional (PMSO)	(31.696)	(104.396)	(52.397)	(170.531)	
(+) Equivalência Patrimonial	9.292	37.978	12.135	93.151	Nota 10
EBITDA	155.366	1.013.353	211.642	722.597	
(+) Depreciação e amortização	(15.049)	(65.055)	(17.044)	(62.989)	Nota 5
(+) Amortização do ágio	(7.787)	(31.149)	(7.787)	(31.149)	Nota 10
(+) Resultado Financeiro	(16.935)	(111.973)	(18.475)	(59.620)	Demonstrações de resultado
(+) IR/CS	(14.008)	(122.469)	(21.007)	(77.960)	Demonstrações de resultado
LUCRO LÍQUIDO	101.587	682.707	147.329	490.879	

**DISCLAIMER**

Esse documento foi preparado pela Termopernambuco S.A., visando indicar a situação geral e o andamento dos negócios da Companhia. O documento é propriedade da Termopernambuco e não deverá ser utilizado para qualquer outro propósito sem a prévia autorização escrita da Termopernambuco.

A informação contida neste documento reflete as atuais condições e nosso ponto de vista até esta data, estando sujeitas a alterações. O documento contém declarações que apresentam expectativas e projeções da Termopernambuco sobre eventos futuros. Estas expectativas envolvem vários riscos e incertezas, podendo, desta forma, haver resultados ou consequências diferentes daqueles aqui discutidos e antecipados, não podendo a Companhia garantir a sua realização.

Todas as informações relevantes, ocorridas no exercício e utilizadas pela Administração na gestão da Companhia, estão evidenciadas neste documento e na Informação Contábil Anual.

Demais informações sobre a empresa podem ser obtidas no Formulário de Referência, disponível no site da CVM e no site de Relações com Investidores do Grupo Neoenergia (ri.neoenergia.com.br).